

História da Filosofia Moderna VI

2º Semestre de 2025 Disciplina Optativa

Destinada : alunos do curso de Filosofia

Código: FLF0508

Pré-requisito : FLF0113 e FLF0114 Prof. Mauricio Cardoso Keinert

Carga horária: 120h

Crédito : 06

Título: O conceito de "sociedade civil" entre Kant e Hegel: modos de pensar o direito, a liberdade e a modernidade

# Objetivo

A disciplina tem como escopo analisar e comparar de forma crítica o conceito de sociedade civil em Kant e Hegel. Trata-se de pensar em cada um dos autores o direito, a política e a liberdade, e a maneira como a "época moderna", a "emergência da modernidade política e cultural", foi tematizada e refletida por eles (seja como uma "ontologia do presente", seja como um diagnóstico dos "tempos modernos"). Nas Linhas fundamentais da filosofia do direito de Hegel, daremos especial atenção ao momento da eticidade (Sittlichkeit) em que, no interior da sociedade civil, encontra-se a mediação entre os "indivíduos singulares" e as "instituições universais", aquilo que transpõe e configura o "surgimento" do Estado. A ênfase aqui será dada: ao sistema de carências, sua relação com o trabalho e com a formação da pessoa concreta; a administração do direito e a proteção da propriedade; e, finalmente, a polícia e a corporação, tanto como momentos de prevenção de contingências no que diz respeito à pessoa e à propriedade, quanto como a garantia da subsistência e do bem-próprio. Ora, é nesse momento em que a crítica ao conceito de "direito abstrato" e ao conceito da visão moral do mundo



formal e vazia se configura, atingido em cheio o que Kant denomina moral (o direito e a ética), fundada na razão prática e seu princípio—o imperativo categórico. Inspirado em Adorno, o curso visa também construir uma *metacrítica* kantiana à filosofia do direito hegeliana, em que o conceito de sociedade civil será tratado por meio da ideia de *Öffentlichkeit*, de esfera pública. Daí a necessidade de se discutir textos e opúsculos dos anos de 1780, mas, sobretudo os dos anos de 1790, como *Teoria e Prática*, À *paz perpétua* e partes da "Doutrina do Direito" (*Metafísica dos costumes*).

### II. Conteúdo

- 1. O contexto: as consequências da Revolução Francesa na Prússia
- Filosofia especulativa e política: o diagnóstico do presente ou os "tempos modernos"
- 3. Filosofia prática e política: a "ontologia do presente" ou a unidade de uma modernidade cindida
- 4. A pessoa, o sujeito e a instituição
- 5. A esfera pública: a comunidade universal de interesses particulares
- 6. O sistema de carências e o Estado
- 7. A constituição republicana ou civil e o Estado
- 8. Crítica e metacrítica: a irrupção da modernidade cultural e política

### III. Método

Aulas expositivas e seminários. Os seminários serão discussões dirigidas pelo professor sobre o conteúdo das aulas e de textos da bibliografia secundária. Todos e todas discentes devem se preparar para a exposição de textos e para questões feitas no momento.

# IV. Avaliação



Dissertação e seminários.

# ٧. Bibliografia Primária Hegel HEGEL, G. W. F. Werke in 20 Bände. Frankfurt a.M.: Suhrkamp, 1970. . Ciência da lógica 1—A doutrina do ser. Petrópolis: Vozes, 2016. \_\_\_\_\_. Ciência da lógica 2— A doutrina da essência. Petrópolis: Vozes, 2017. \_\_\_\_\_. Ciência da lógica 3—A doutrina do conceito. Petrópolis: Vozes, 2018. . Fenomenologia do Espírito.Trad. Paulo Meneses, K.-H. Efken e J. N. Machado. Petrópolis: Loyola, 1993. \_\_\_\_\_. Enciclopédia das Ciências Filosóficas em compêndio (1830). Tradução de Paulo Meneses. São Paulo: Loyola, 1995. . Linhas fundamentais da filosofia do direito. Tradução e notas de Marcos Lutz Müller. São Paulo: Editora 34, 2022. Kant KANT, I. Kants gesammelte Schriften. Heraugegeben von der Königlich Pressischen Akademie der Wissenschaft, 23v. . À paz perpétua. Trad. de Marco Zingano. Porto Alegre: L&PM, 1989. . Crítica da faculdade de julgar. Trad. de Fernando Costa Mattos. Petrópolis: Vozes, 2018. . Crítica da razão prática. Trad. de Monique hulshof. Petrópolis: Vozes, 2016. . Fundamentação da metafísica dos costumes. Trad. de Guido Antônio de Almeida. São Paulo: Barcarolla/Discurso Editorial, 2009. . Ideia de uma história universal de um ponto de vista cosmopolita (edição bilíngue). Trad. de Ricardo Terra e Rodrigo Naves. São Paulo: Brasiliense, 1986.



VI.

Resposta à pergunta: que é o esclarecimento? In: Herder et alli.
O que é o esclarecimento? Trad. de Paulo Cesar G. Ferreira. Rio de Janeiro:
Viaverita, 2011.
Sobre a questão corrente: isto pode ser correto na teoria, mas nada vale
na prática. Trad. de Artur Morão. Lisboa, Ed. &0, s.d.
Bibliografia Secundária
Kant
ADORNO, T. <i>Dialética Negativa</i> . São Paulo: Jorge Zahar, s.d.
ALMEIDA, G. A. Moralidade e racionalidade na teoria moral kantiana. In:
Racionalidade e Ação. Porto Alegre: Goethe Institut, 1992.
O conceito kantiano de filosofia e a Fundamentação da metafísica dos
costumes. In: NOBRE et Alii. Tensões e passagens: filosofia crítica e
modernidade. São Paulo: Esfera Pública/Singular, 2008.
BEISER, F. C. The fate of reason. German Philosophy from Kant to Fichte.
Cambridge, Massachusetts and London: Harvard University Press, 1987.
BRANDT, R. Die Bestimmung des Menschen bei Kant. Hamburg: Felix Meiner,
2007.
Rechtphilosophie der Aufklärung. Berlin/New York: de Gruyter, 1981.
BYRD, B. S., HRUSHKA, J. Kant"s doctrine of right. A commentary. Cambridge:
Cambridge University Press, 2010.
GRANDJEAN, A. Critique et reflexion. Essay sur le discours kantiene. Paris: Vrin,
2009.
HABERMAS, J. <i>Mudança estrutural da esfera pública.</i> Trad. de Denilson Werle.
São Paulo: UNESP, 2014.
HENRICH, D. On the Meaning of Rational Action in the State. Kant and Political
Philosophy. Yale University Press, 1993. Pp. 97-116



KLEINGELD, P. Kant and the Cosmopolitism. The Philosophical Ideal of World Citizenship. Cambridge: Cambridge University Press, 2011.

Klippel, D. The True Concepto of Liberty: Political Theory in Germany in the Second Half of the Einghteenth Century. HELLMUTH, E. (org.). *The transformation of Political Culture: England and Germany in the Late Eighteenth Century*. Oxford University Press, 1990. pp. 447-466.

MALIKS, R. Revolutionary Epigones: Kant and your Radical Folowers. *Historical of Political Thought*. Volume 33, Number 4, 2012, pp. 647-671(25).

\_\_\_\_\_. The State of Freedom: Kant and his conservative critics. *Freedom and construction of Europe. Volume II: Free People and Free States*. Skinner, Q. and van Gelderen, M. (orgs.). Cambridge University Press, 2013. pp. 188-207.

TERRA, R.R. *A política tensa*. Ideia e realidade na filosofia da história de Kant. São Paulo: Iluminuras, 1995.

\_\_\_\_\_. *Passagens. Estudos sobre a filosofia de Kant*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2003.

Zota, F. Immanuel Kant, Legitimität und Recht: eine Kritik seiner Eigentumslehre, Staatslehre und seiner Geschichtsphilosophie. Freiburg/München: Alber-Reihe, 2000.

#### Hegel

ARANTES, P. Ressentimento da Dialética: Dialética e experiência intelectual em Hegel. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1996.

AVINERI, S. *Hegel's Theory of the Modern State*. London: Cambridge University Press, 1972.

BENHABIB, S. *Critique, Norm, Utopia. A study of the Foundations of Critical Theory.* Columbia University Press, 1986.

BOURGEOIS, B. O pensamento político de Hegel. São Leopoldo: Unisinos, 2000.

. Le droit naturel de Hegel. Paris: Librairie Philosophique J. Vrin, 1986.



BUCHETMANN, E. Hegel's intervention in Württemberg's constitutional conflict. In.: History of European Ideas, 2019. COHEN, J. L. & ARATO, A. Civil Society and Political Theory. MIT, 1994. HABERMAS, J. O Discurso Filosófico da Modernidade: doze lições. São Paulo: Martins Fontes, 2000. . Teoria e práxis. São Paulo: Ed. Unesp. 2013. HENRICH, D. Hegel: Philosophie des Rechts: Die Vorlesung von 1819/1830. Frankfurt a.M.: Suhrkamp, 1983. . & HORTSMANN, R.-P. (Hrsg.). Hegels Philosophie des Rechts. Der Theorie der Rechtsformen und ihre Logik. Stuttgart: Klett Cotta, 1982. KÉRVEGAN, J.-F. Hegel, Carl Schmitt: Le politique entre spéculation et positivité. Paris:Presses Universitaires de France, 1992. . L'effectif et le rationnel. Hegel e l'Esprit Objectif. Paris: Vrin, 2007. \_\_\_\_\_. Soberania e representação em Hege. In: ROSENFELD, D. et al.(org). Filosofia política. Porto Alegre: L&PM, 1998. MANIN, B. The Principles of Representative Government. Cambridge University Press, 1997. MÜLLER, M. L. A gênese conceitual do Estado ético. In: ROSENFELD, D. et alli. (org). Filosofia política. Porto Alegre: L&PM, 1998. . Estado e Soberania: o Idealismo da Soberania. *In:* ÉVORA, F et alli. (orgs.). Lógica e Ontologia. Ensaios em homengem a Balthazar Barbosa Filho. Porto Alegre, RS: Discurso Editorial, 2004. . A liberdade absoluta entre a crítica à representação e o terror. *In:* Revista Eletrônica de Estudos Hegelianos. Ano 5, nº 9. (2008). NEDERMANN. Sovereignty, War and the Corporation: Hegel on the Medieval Foundations of the Modern State. In.: The Journal of Politics. Vol. 49, No. 2 (May, 1987).



NEUHOUSER, F. Foundations of Hegel's Social Theory: actualizing freedom. Cmbridge University Press, 2000. NOBRE, M. Como nasce o novo? São Paulo: Todavia, 2018. PINKARD, T. Hegel's Phenomenology. The sociality of reason. Cambridge University Press, 1994. . Hegel: A Biography. Cambridge University Press: 2000. PIPPIN, R. B. and HÖFFE, O. (edts). Hegel on Ethics and Politics. Cambridge University Press, 2004. \_\_\_\_\_. Hegel's Practical Philosophy. Cambridge University Press, 2008. . Did Hegel Comprehend His Own Time in Thought? The Market in The Philosophy of Right. estetica. studi e ricerche—vol. X, 2/2020 – 571-588. . Idealism as Modernism: Hegelian Variations. Cambridge University Press, 1997. \_\_\_\_\_. Hegel's Idealism: The satisfaction of Self-consciousness. Cambridge University Press, 1989. RIEDEL, M. (ed). Materielen zu Hegel's Rechtsphilosophie. Frankfurt a.M: Suhrkamp, 1975. \_\_\_\_\_. Betwenn Tradition and Revolution. The Hegelian Transformation of Political Philosophy. Translated by M. Riedel. Cambridge University Press, 1984. RIITER, J. Hegel and the French Revolution: Essays on the Philosophy of Right. Transl. Richard. D. Winfield. Massachusetts: MIT Press, 1982 ROSENZWEIG, F. Hegel e o Estado. São Paulo: Perspectiva, 2008. TAYLOR, C. Hegel. Cambridge University Press, 1975. . Hegel e a sociedade moderna. São Paulo: Loyola, 2005.